

“Meça sete vezes, corte uma” (Provérbio Russo).

AVL

Paulo Ricardo Lisboa de Almeida

O problema

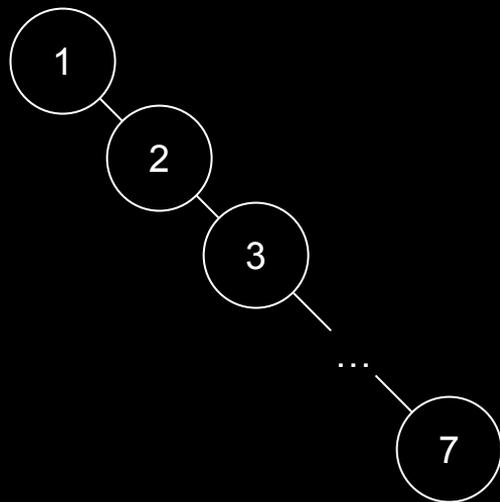
Uma árvore de busca binária pode ter custo $O(n)$ se estiver desbalanceada.

Exemplo: incluir os valores 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 em uma BST.

O problema

Uma árvore de busca binária pode ter custo $O(n)$ se estiver desbalanceada.

Exemplo: incluir os valores 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 em uma BST.



Desejamos árvores que sejam capazes de se balancear automaticamente.

Balanceada

Árvore balanceada: A altura da árvore T tem a mesma ordem de grandeza de uma árvore completa.

Qual a altura?

Balanceda

Árvore balanceada: A altura da árvore T tem a mesma ordem de grandeza de uma árvore completa.

$O(\log_2 n)$.

A propriedade se estende às suas subárvores.

Toda subárvore de T com m nodos possui altura $O(\log_2 m)$.

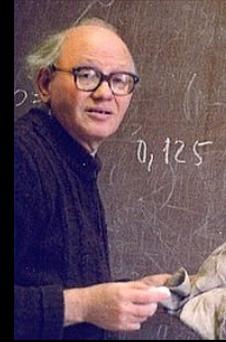
AVL

Uma árvore AVL é um tipo de árvore de busca binária balanceada.

Proposta por Adelson-Velsky e Landis.



Adelson-Velskii, M., & Landis, E. M. *An algorithm for the organization of information*. Doklady Akademii Nauk SSSR, 146: 263-266. 1963.



Georgy Adelson-Velsky
08/01/1922 - 26/04/2014

Cientista da Computação Russo.
- Árvore AVL

en.wikipedia.org/wiki/Georgy_Adelson-Velsky



Yevgeniy Landis
06/10/1921 - 12/12/1997

Cientista da Computação Russo.
- Árvore AVL

en.wikipedia.org/wiki/Evgenii_Landis

Propriedade da AVL

Propriedade da AVL: Uma árvore binária T é AVL se \forall nó de T , as alturas de suas duas subárvores, esquerda e direita, diferem em módulo de até uma unidade.

Um nodo que respeita essa propriedade é dito **regulado**.

Caso contrário, é **desregulado**.

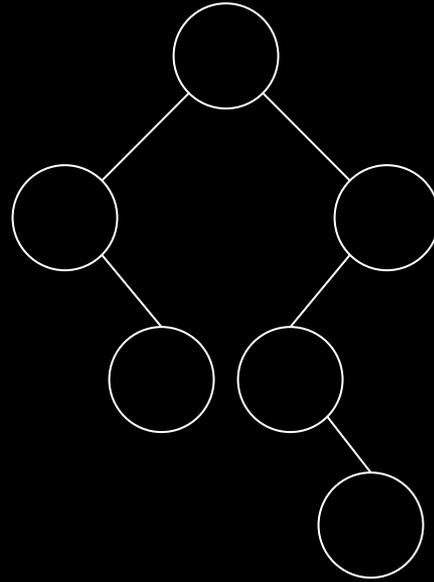
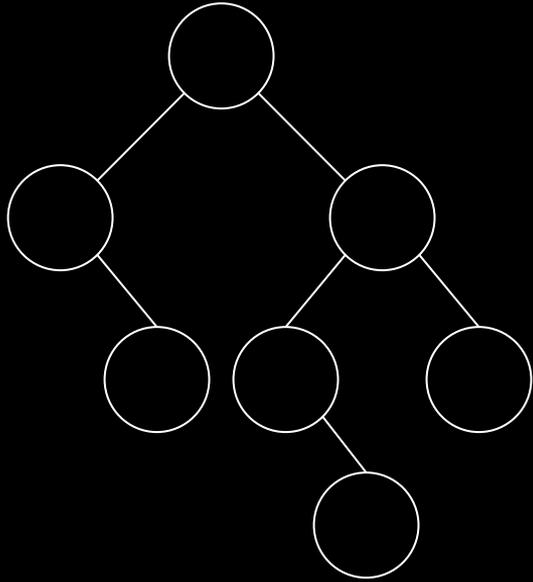
A árvore é balanceada.

Veja a prova em Szwarcfiter e Markenzon (2010).



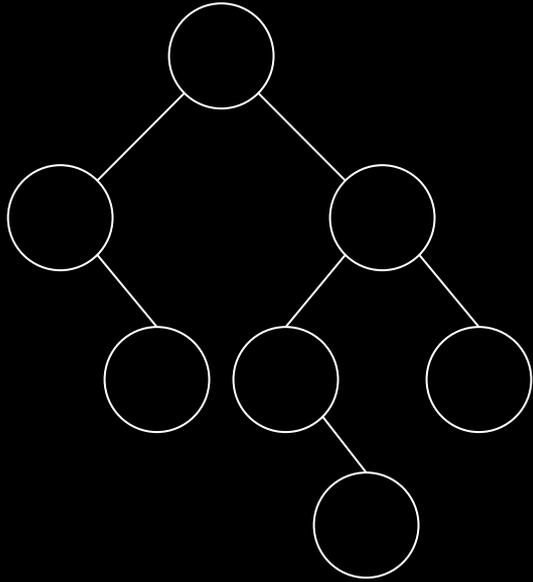
Pergunta

As árvores a seguir são AVLs?

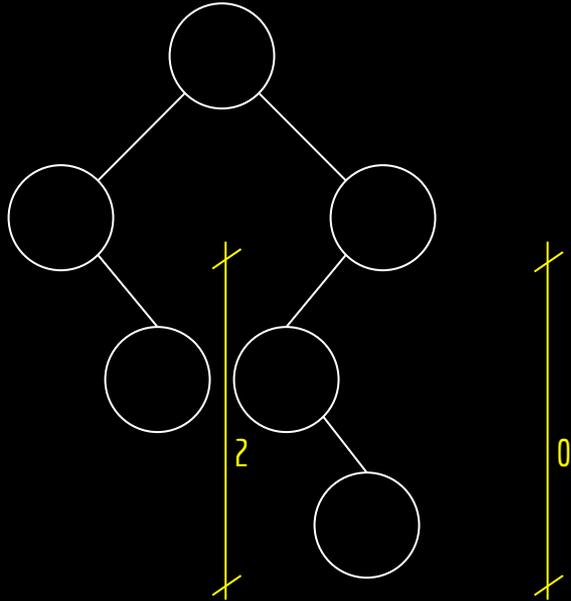


Pergunta

As árvores a seguir são AVLs?



AVL.



Não é AVL.

Inclusão

Seja T uma árvore AVL.

Ao realizar uma inclusão, determinada subárvore pode ficar desregulada.

Necessário regular novamente para que a árvore permaneça balanceada.

Casos

Considerando uma subárvore p de T , demos dois casos ao inserir um filho direito de p .

Caso 1: inserir um nodo na subárvore direita do filho direito de p .

Caso 2: inserir um nodo na subárvore esquerda do filho direito de p .

Casos

Considerando uma subárvore p de T , demos dois casos ao inserir um filho direito de p .

Caso 1: inserir um nodo na subárvore direita do filho direito de p .

Caso 2: inserir um nodo na subárvore esquerda do filho direito de p .

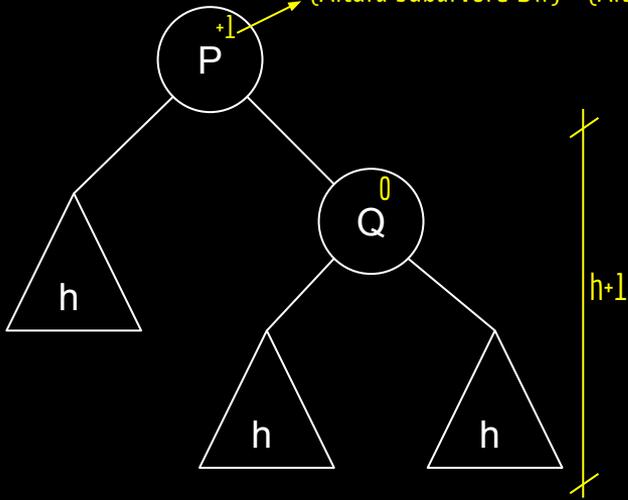
Temos mais dois casos simétricos ao inserir um filho esquerdo de p .

Fica como exercício definir esses casos.

Novo nodo na subárvore direita do filho direito

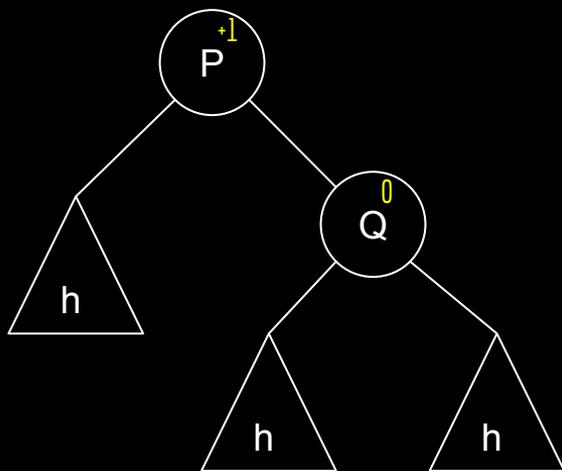
Antes da inserção.

Balanceamento do nodo. Calcule usando:
 $(\text{Altura subárvore Dir}) - (\text{Altura subárvore Esq})$.

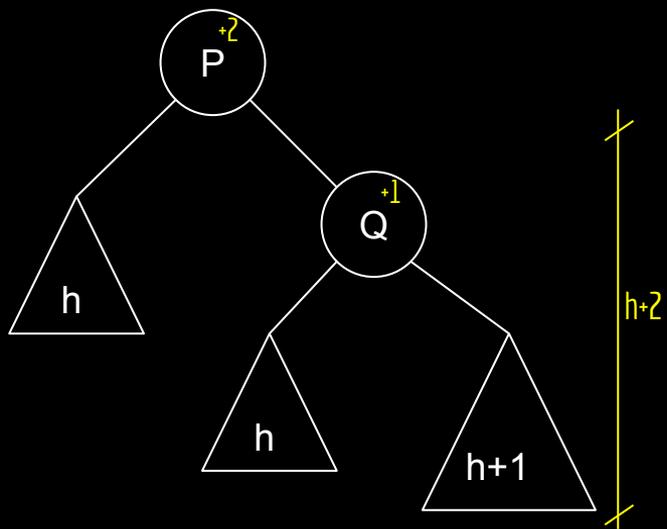


Novo nodo na subárvore direita do filho direito

Antes da inserção.

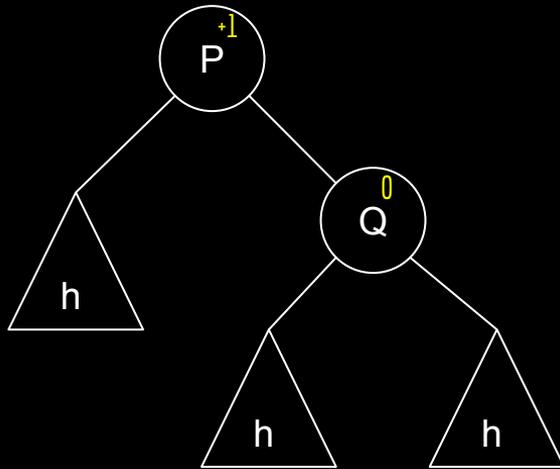


Depois da inserção.

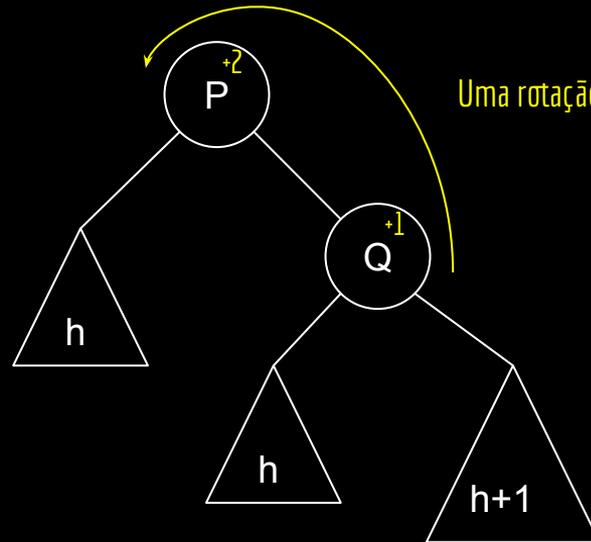


Novo nodo na subárvore direita do filho direito

Antes da inserção.



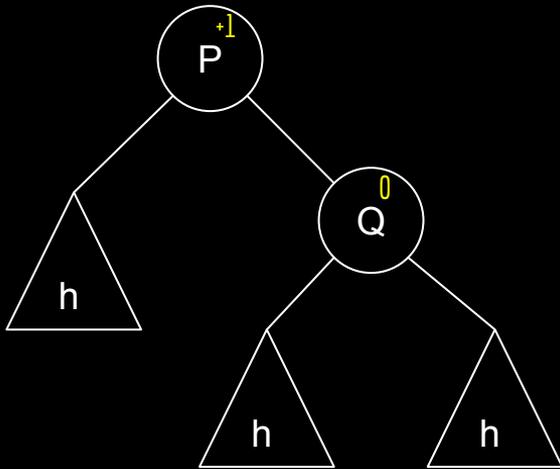
Depois da inserção.



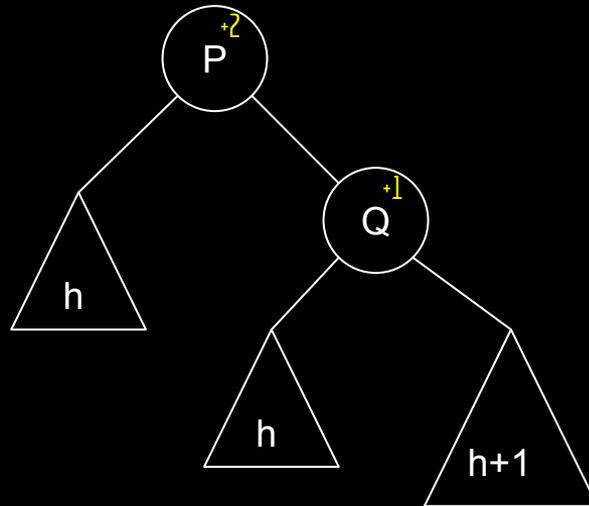
Uma rotação para a esquerda.

Novo nodo na subárvore direita do filho direito

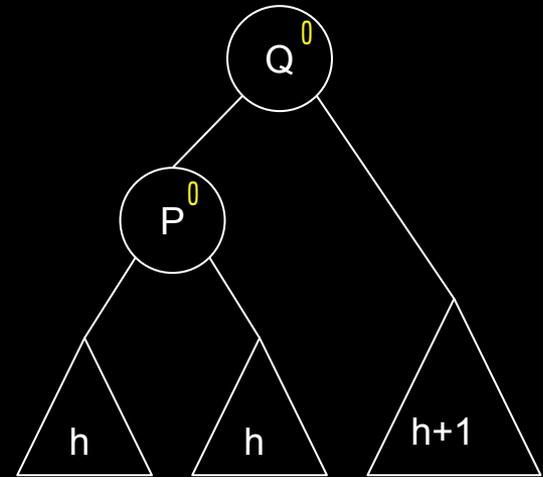
Antes da inserção.



Depois da inserção.

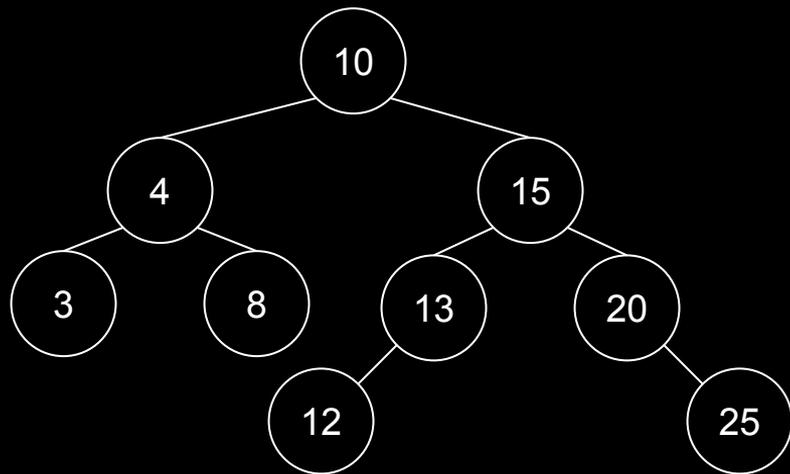


Depois da rotação.



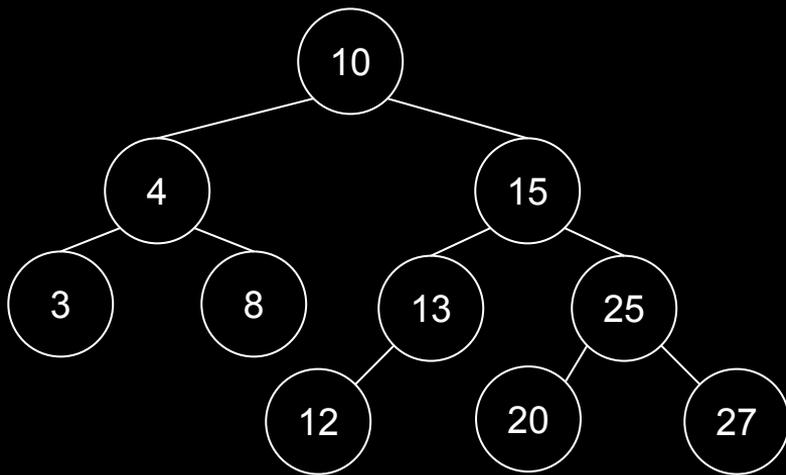
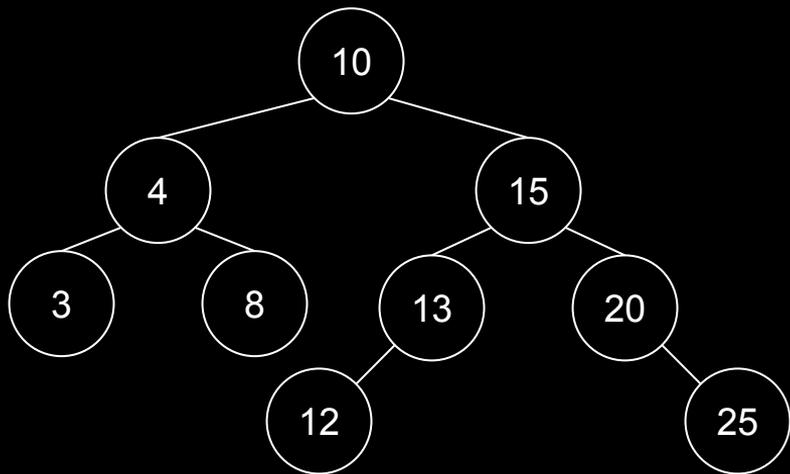
Faça você mesmo

Insira um nodo de chave 27 na árvore a seguir. Mantenha a propriedade da AVL.



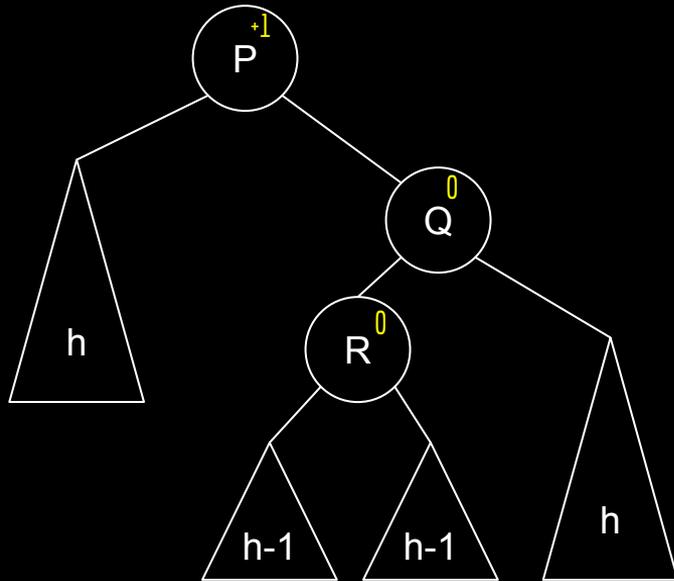
Faça você mesmo

Insira um nodo de chave 27 na árvore a seguir. Mantenha a propriedade da AVL.



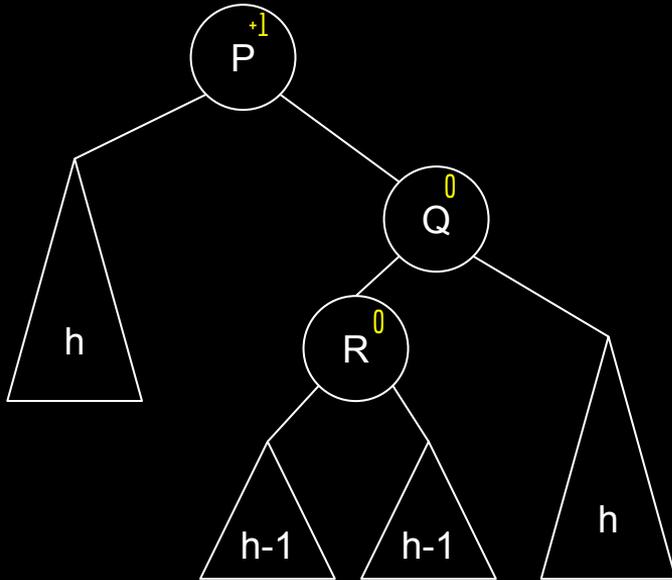
Novo nodo na subárvore esquerda do filho direito

Antes da inserção.

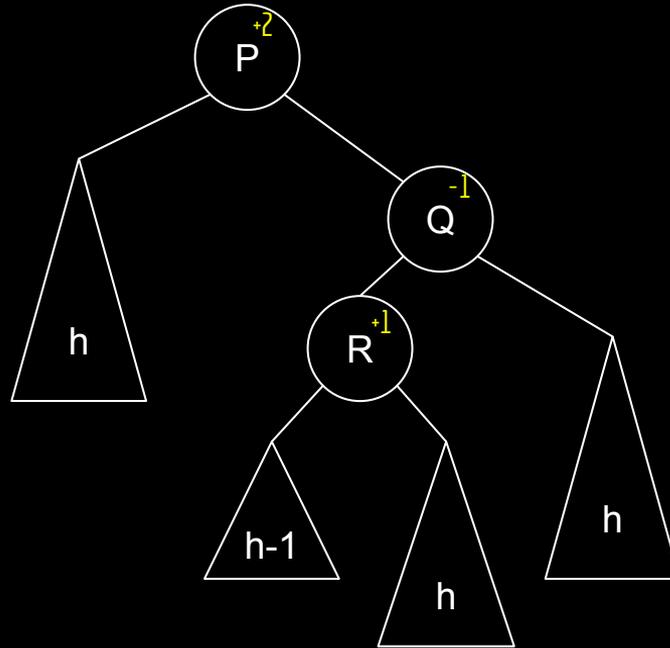


Novo nodo na subárvore esquerda do filho direito

Antes da inserção.



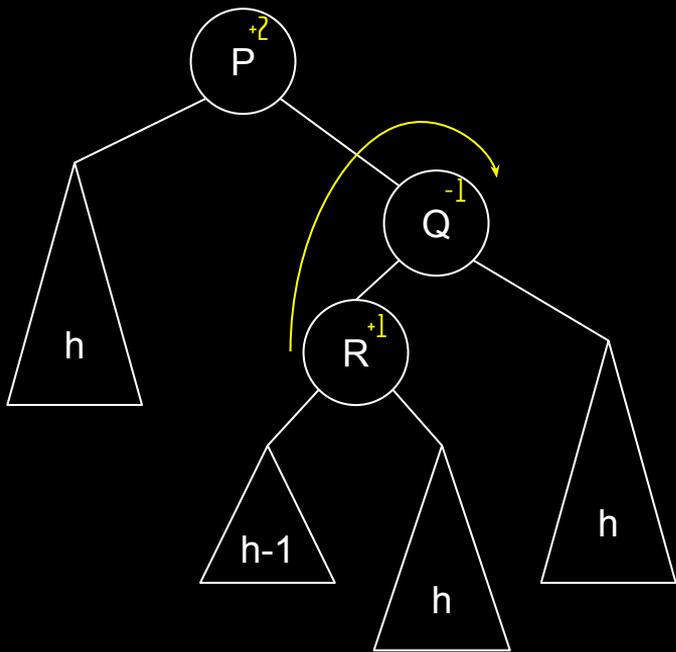
Depois da inserção.



Rotação Dupla Direita

Primeiro uma rotação para direita entre R e Q.

Depois da inserção.

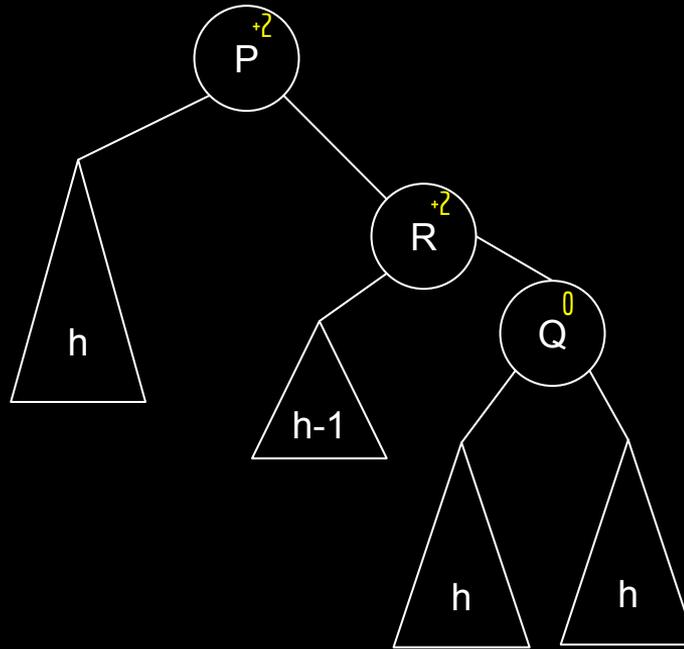
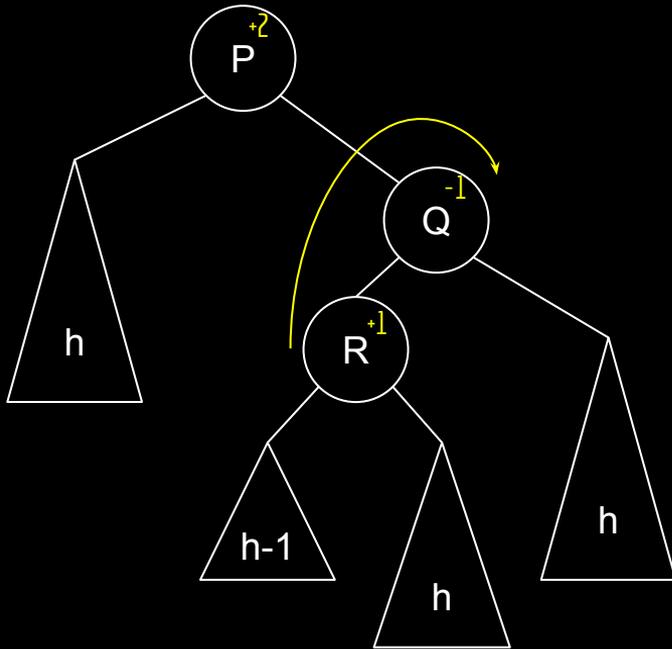


Rotação Dupla Direita

Primeiro uma rotação para direita entre R e Q.

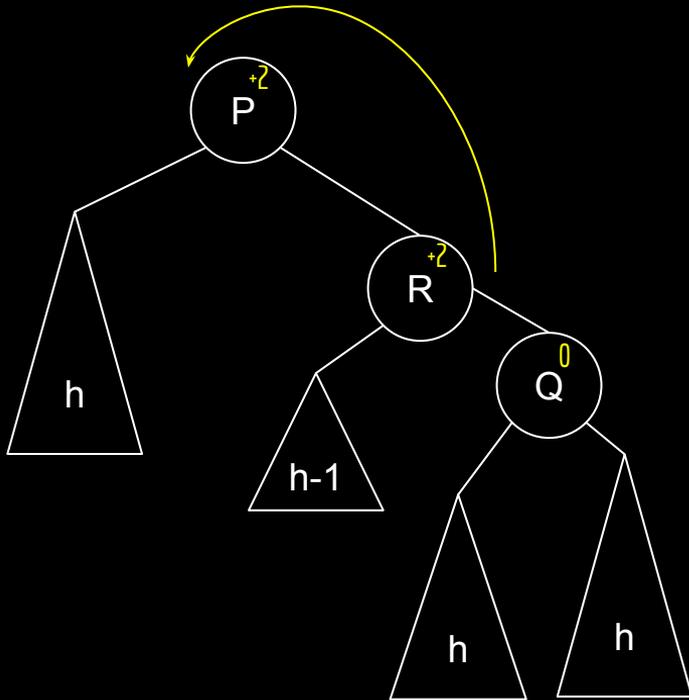
Depois da inserção.

Primeira Rotação.



Rotação Dupla Direita

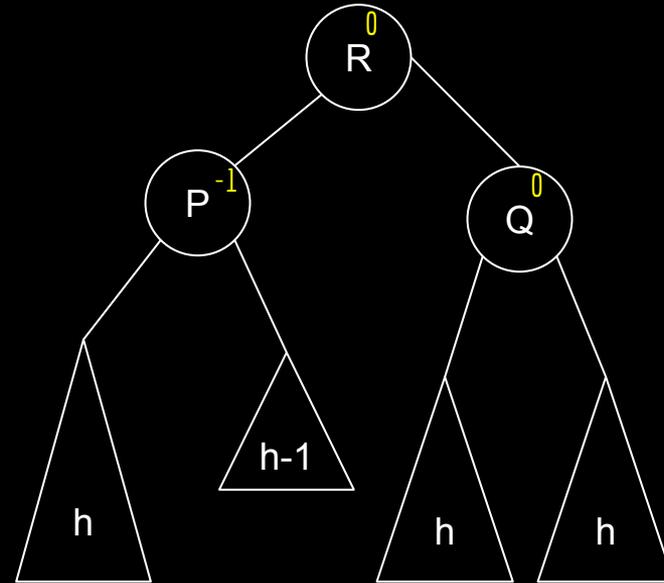
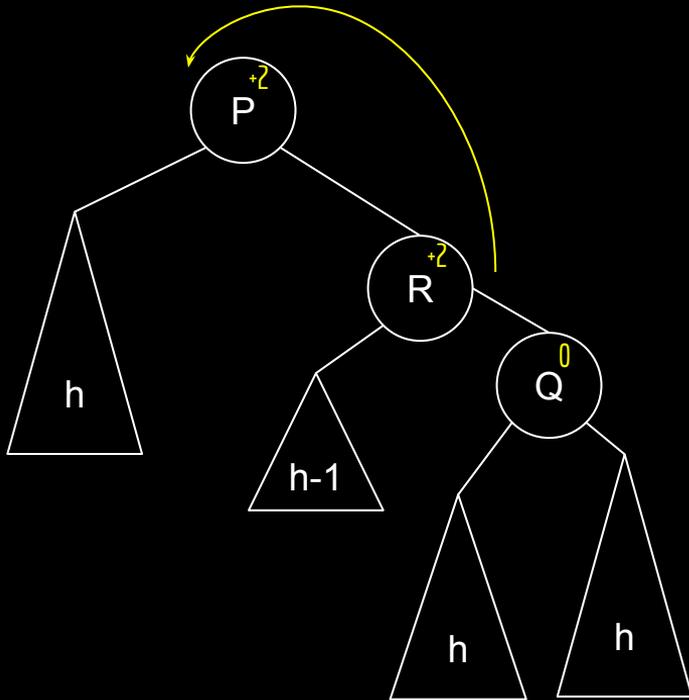
Depois uma rotação para a esquerda entre R e P.



Rotação Dupla Direita

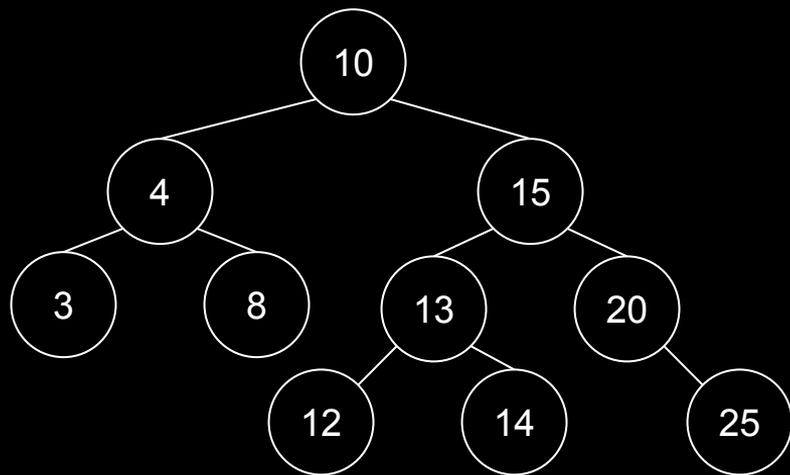
Depois uma rotação para a esquerda entre R e P.

Primeira Rotação.



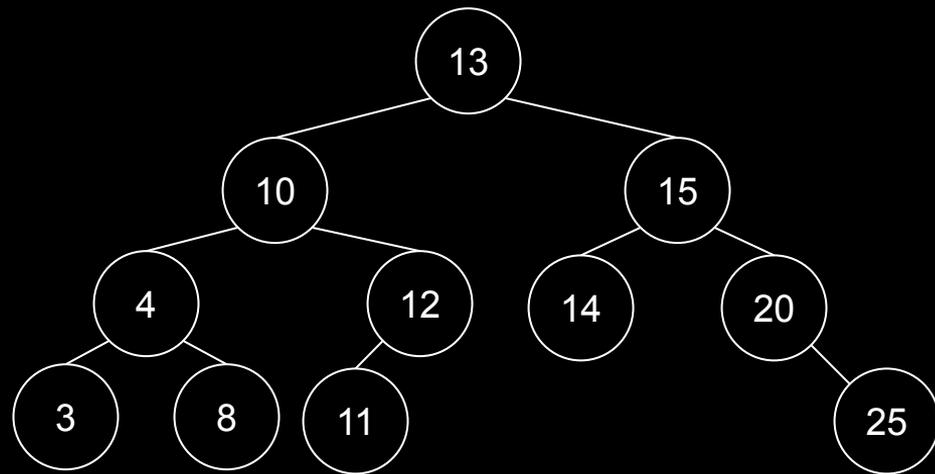
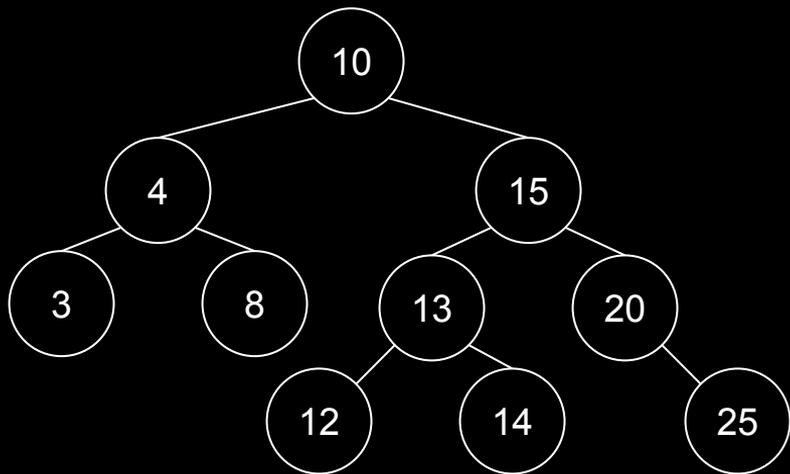
Faça você mesmo

Insira um nodo de chave 11 na árvore a seguir. Mantenha a propriedade da AVL.



Faça você mesmo

Insira um nodo de chave 11 na árvore a seguir. Mantenha a propriedade da AVL.



Dica

A Rotação foi feita em dois passos para facilitar o entendimento.

Podemos fazer em um único passo.

Veja na literatura.

Está desbalanceado?

Ao inserir um nodo, a árvore pode ou não se tornar desbalanceada.

Como encontrar P e Q (se existirem)?

Está desbalanceado?

função **atualizarBalanco**(q)

entrada: nodo q inserido na árvore

saída: a árvore AVL balanceada.

pai = q.pai

se q é filho esquerdo de p

 p.balanco--

senão

 p.balanco++

enquanto p não é raiz e p.balanco $\neq \pm 2$

 q = p

 p = p.pai

 se q.balanco é 0

 retorne

 se q é um filho esquerdo de p

 p.balanco--

 senão

 p.balanco++

se p->balanco == ± 2

 rebalancear a subárvore com raiz em P

Excluir

Para excluir um item:

1. Exclua o item normalmente usando, por exemplo, o algoritmo usado para árvores de busca binária.
 - a. Cuidado para atualizar os balanços dos nodos transplantados.
2. Atualize o balanço de todos os pais a partir do nodo excluído.
 - a. Diferente da inserção, ao excluir um nodo podemos desbalancear a árvore toda, até a raiz. É necessário verificar todos os pais.

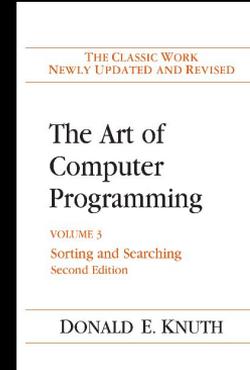
Custo

Como uma AVL aceita que uma subárvore tenha uma diferença de altura entre suas subárvores esquerda e direita de -1 ou $+1$, a árvore não é perfeitamente balanceada.

O custo ainda é $O(\log_2 n)$.

No entanto, a árvore pode precisar de 44% mais comparações em suas operações do que uma árvore perfeitamente balanceada.

Veja uma discussão em Drozdek (2016) e em Knuth (1998).



Exercícios

1. Responda e justifique:
 - a. Toda árvore completa é uma AVL?
 - b. Toda árvore AVL é completa?
2. Verifique que todas operações de rotação mantêm a propriedade de uma árvore de busca binária.

Referências

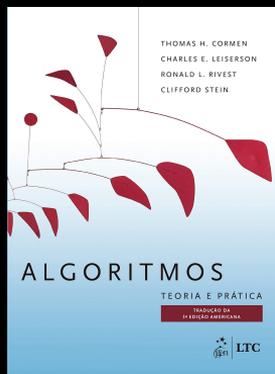
Estrutura de Dados e Algoritmos em C++.
A. Drozdek. 4a ed. 2016.



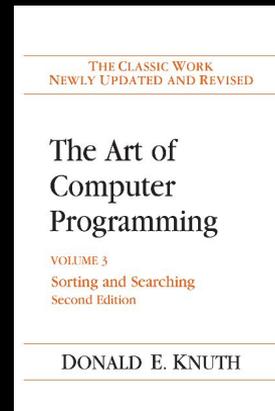
R. Sedgwick, K. Wayne. Algorithms Part
I. 4a ed. 2011.



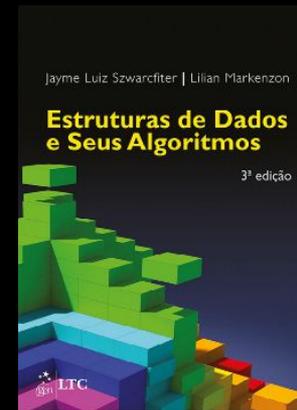
T. Cormen, C. Leiserson, R. Rivest, C.
Stein. Algoritmos: Teoria e Prática. 3a
ed. 2012.



Knuth, D. The Art of Computer
Programming: Volume 3: Sorting
and Searching. 1998.



Szwarcfiter, Markenzon, L. Estruturas de
dados e seus algoritmos. 2010.



Licença

Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).